

Com um agradecimento aos nossos patrocinadores

George Eliot Hospital 
NHS Trust

South Warwickshire 
NHS Foundation Trust

The **co-operative** funeralcare




*Coventry and Rugby
Clinical Commissioning Group*


*Warwickshire North
Clinical Commissioning Group*

O que fazer após o
falecimento de um amigo
ou familiar



UM GUIA PARA AS NOSSAS COMUNIDADES

Prefácio

Este guia foi preparado pela Warwickshire Race Equality Partnership (WREP) como resposta às sensibilidades culturais e religiosas para as quais as nossas comunidades espalhadas por todo o país nos chamaram à atenção.

A WREP não tardou a constatar que existia uma falta de informação disponível para as nossas comunidades que abrangesse todos os elementos relativamente ao que é necessário fazer após o falecimento de um ente querido, um amigo ou um familiar.

Este guia pretende ser uma versão condensada de todas as informações necessária referentes a, por exemplo, como certificar e registar um óbito, quem contactar relativamente aos preparativos para a realização de um funeral, enterro ou cremação. Pretende sobretudo conjugar estas informações com as orientações religiosas e espirituais de modo a satisfazer as necessidades das várias comunidades em Warwickshire.

Poderá ter de comparecer num funeral ou cerimónia fúnebre de um amigo com uma fé religiosa diferente. Este guia também o ajudará a entender as diversidades culturais, religiosas e espirituais, a conhecer o tipo de vestuário adequado, o comportamento correta e a saber se os presentes ou flores são apropriados.

Além disso, este guia foi adaptado à realidade local de Warwickshire. A maioria dos outros guias ou panfletos são genéricos. Contudo, incluímos todos os detalhes de contacto relevantes de que irá necessitar de acordo com a zona de Warwickshire onde mora. Também sabemos que os funerais podem ser dispendiosos, por isso, incluímos um guia útil com os subsídios a que poderá ter direito.

Esperamos que considere estas informações úteis, sensíveis e esclarecedoras e que o possam ajudar nas decisões e preparativos que terá de fazer num momento tão emotivo e difícil como este.

Primeira Edição Publicada em novembro de 2013.
Copyright © 2013 Warwickshire Race Equality Partnership

Pode ajudar a WREP? Elaborámos este guia de forma independente e voluntária para ajudar as comunidades de Warwickshire. Esperamos que o tenha achado útil. Para nos ajudar a continuarmos em todas as nossas áreas de trabalho, poderá considerar fazer um donativo. Preencha o formulário de donativo abaixo com uma oferta com o valor que pretender e envie-o para Warwickshire Race Equality Partnership, Rom 127, Morgan Conference Suite, Warwickshire College - Rugby Centre, Technology Drive, Rugby Warwickshire CV21 1AR.

Título	Iniciais:	Apelido:
Morada:		
Tel:	E-mail:	

Ao disponibilizar o seu endereço de e-mail e/ou número de telefone, está a autorizar-nos a contactá-lo utilizado estes meios. Poderá contactar-nos a qualquer momento para anular a subscrição das nossas comunicações.

A sua oferta.

Gostaria de fazer um donativo £

de:

Incluo um cheque/vale postal à ordem da Warwickshire Race Equality Partnership

Utilizaremos as informações que disponibilizou para comunicar consigo em conformidade com as diretrizes de proteção de dados. A WREP (número de inscrição no registo de organizações caritativas 1111481) Caso não pretenda receber comunicações nossas, contacte-nos utilizando o número 01788 863117

WREP, quem somos.

A Warwickshire Race Equality Partnership é uma organização de caridade voluntária independente e uma empresa limitada por garantia.

Os nossos objetivos

- Trabalhar para a erradicação da discriminação racial
- Promover a igualdade de oportunidades e bom relacionamento entre pessoas de diferentes grupos étnicos
- Suprir as necessidades daqueles que sofreram de discriminação racial através da prestação de informação, aconselhamento e apoio.

Contacte-nos

Warwickshire Race Equality Partnership
Room 127
Morgan Conference Suite
Warwickshire College
Rugby Centre
Technology Drive, Rugby
Warwickshire CV21 1AR
Telefone: 01788 863 117

E-mail: info@wrep.org.uk www.wrep.org.uk



Índice

Índice.....	3
Descrição geral do nosso Guia.....	4
O que fazer em primeiro lugar.....	5
Falecimento no hospital.....	5
Falecimento em casa.....	5
Obter uma Certidão de Óbito.....	6
E se um Médico não puder certificar o óbito.....	6
O papel do Médico Legista.....	7
Autópsias.....	7
Investigações e Inquéritos.....	7
Registar um óbito.....	8-9
Preparar um funeral.....	10
North Warwickshire.....	11
South Warwickshire.....	12
Rugby	12
Preparar um Funeral sem o auxílio de um Agente Funerário.....	13
Funerais Naturais, Ecológicos e Éticos.....	14
Cremação, Enterro, Deposição de Cinzas e Memoriais.....	15
Óbitos no estrangeiro.....	16
Aborto e nado-morto	17
Subsídio de funeral e pagamento do mesmo	18
Subsídio por morte.....	19
Como solicitar o Subsídio por Morte.....	20
Espiritualidade e Religião.....	21
Baháí.....	22
Budismo.....	23
Cristianismo.....	24
Hinduísmo.....	25
Islão	26
Judaísmo.....	27
Paganismo, Funerais Humanistas e Celebrantes	28
Siquismo	29
WREP.....	30
Com um agradecimento aos nossos patrocinadores	32

Descrição geral do nosso guia

Um momento emotivo. Um guia para quando mais necessita.



A Morte de um ente querido ou de um amigo é um momento extremamente emotivo e difícil. Elaborámos este livro informativo para o ajudar durante os preparativos e a tomar as decisões necessárias. Por exemplo, obter uma certidão médica, registar um óbito e preparar um funeral.

Diversidade. A sua Fé, o nosso Guia.



Os costumes funerários variam entre as diversas religiões, etnias e culturas. Elaborámos este guia para ajudá-lo de acordo com as suas crenças religiosas e culturais. Incluímos contactos úteis na sua comunidade local que o poderão ajudar e orientar neste momento de perda.

Um momento difícil. Subsídio por morte.



A morte de um familiar pode originar dificuldades financeiras. Para ajudá-lo, disponibilizamos algumas informações relativas a subsídios por morte a que possa ter direito como, por exemplo, ajudas com os custos com o funeral.

Siquismo

Na morte, um Sikh poderá receber conforto na recitação dos hinos do Livro Sagrado dos Sikh. Um familiar ou outro Sikh praticante poderá fazê-lo. Um Sikh deverá falecer com o nome de deus, Waheguru, (Senhor Maravilhoso), a ser recitado. Alguns Sikhs poderão querer ter Amrit (água benta) na boca. Após a morte, o cadáver é coberto por um pano branco. Os 5 K ou Karkars (Kachera, uma roupa interior, Kanga, um pente de madeira, Kara, uma pulseira de aço ou ferro, Kesh, cabelo e barba por cortar e Kirpan, uma espada curta que representa a compaixão e a tarefa de defender a verdade) deverão permanecer no cadáver. Os familiares poderão querer ser eles mesmos a dar banho ao cadáver. Os profissionais de cuidados de saúde não poderão, em circunstância alguma, cortar a barba ou cabelo do falecido. Os Sikh são cremados assim que possível e vestidos com os 5 K. O cadáver é levado para o Gurdwara (o templo Sikh) após uma curta cerimónia em casa. É realizada uma cerimónia, a Antam Sanskaar, que celebra a conclusão da vida e que é realizada no Gurdwara. Os convidados poderão ou não fazer uma vénia ao Siri Guru Granth Sahib, apesar de se esperar que aceitem o Prasad (pudim doce) que é considerado uma bênção. São oferecidas outras orações no Crematório. À medida que a cremação ocorre, é recitada uma Oração Comunitária ou Ardas. São também recitadas duas orações Sikh diárias, Japji e Kirtan Soila. A Cremação só poderá ser presenciada por familiares. Em vez de lamentar a morte de uma pessoa, o Siquismo celebra a resignação à vontade do criador, enfatizando que a morte é um processo natural e uma oportunidade para reunir a alma ao seu criador. Os familiares e amigos dedicam até 10 dias à leitura das escrituras. No final, o filho mais velho recebe um turbante como sinal de que ele é agora o chefe da família. No Siquismo as cinzas são dadas aos familiares que as espalham na terra ou as mergulham ou espalham em água corrente. Ao entrar no Gurdwara deverá tirar o calçado e cobrir a cabeça. As flores, comida e donativos para a caridade são adequados, contudo, a comida não deverá conter ovos, carne, peixe ou álcool. Para os Sikhs, a morte é apenas uma etapa no progresso da alma na sua viagem até Deus. Como a alma nunca morre, a morte de um Sikh não deverá ser motivo de luto. As pessoas deverão concentrar-se nos momentos bons e demonstrar o amor entre elas, não se concentrando na tristeza ou na perda.



Paganismo

Existem muitas tradições pagãs praticadas nas Ilhas Britânicas e as pessoas podem utilizar diferentes expressões para descrever as suas tradições ou crenças; Druidismo, Wicca, Paganismo, Asatru, Bruxaria, o Caminho da Deusa, Eco Paganismo e outros. Os Pagãos são panteístas, politeístas e animistas; consideram a Natureza sagrada ou divina. Assim sendo, a morte é uma transição, não um final. Durante o processo da morte, o indivíduo é visto como estando a embarcar numa viagem para se juntar aos seus antepassados. Como antepassados, continuam a fazer parte da tribo, comunidade ou família, assumindo agora a sua presença uma forma diferente; como espírito, sob a forma de histórias, ensinamentos ou memórias. Os antepassados são recordados numa oração diária, as suas histórias são repetidas muitas vezes e as suas memórias são mantidas vivas. Apesar da morte poder ser uma força brutal da Natureza que muda as vidas abruptamente, não é algo que se deva temer.

Os pagãos poderão querer ser enterrados ou cremados, sendo que a maioria escolhe cemitérios naturais, utilizando caixões ou mortaldas simples e biodegradáveis. Poderão querer ser enterrados com alguns objetos como, por exemplo, uma faca sagrada, um cálice ou um pendente, sendo estes objetos disponibilizados pela família ou pela comunidade. Caso o falecido fizesse parte de um grupo que celebrava festivais ou honrava os deuses, poderá ser escolhido um membro desse grupo para assumir a função de sacerdote no funeral. Quando não está disponível um Celebrante Pagão, poderá recorrer-se a um Celebrante Interconfessional ou poderá ser simplesmente dispensado. Os funerais tendem a centrar-se na comunidade, com diálogos, partilha de memórias, ações de graças, partilha de memórias, orações e o tocar de música ou de tambores. Nos enterros, a comunidade poderá optar por enterrar o caixão acompanhando com canções, tambores ou orações.

Pagan Transitions www.pagantransitions.org.uk
Life Rites 07823 690240 www.liferites.org.uk

OUTROS CONTACTOS ÚTEIS;

A British Humanist Association

020 7079 3580 poderá aconselhá-lo caso pretenda preparar um funeral sem qualquer tipo de cerimónia religiosa.

O Interfaith Seminary, (<http://www.interfaithfoundation.org/>) **0333**

3321996 disponibiliza um serviço para famílias com diferentes fés religiosas e para pessoas com espiritualidades muito particulares.

O Institute of Civil Funerals (<http://www.iocf.org.uk/>)

01480 861411, está disponível para todos que necessitam da opção de um funeral não religioso; poderão não ter praticado uma fé religiosa, mas não são humanistas ou ateus. Algumas famílias acham que um funeral necessita apenas de alguns pormenores de religião cultural, sem qualquer Deus, como, por exemplo, a Oração do Senhor ou um Hino.

Green Fuse 01803 840779 www.greenfuse.co.uk and
A Fellowship of Independent Celebrants 02082 421842 www.foic.org.uk
poderá prestar aconselhamento e disponibilizar celebrações que se adaptem à personalidade, vida e crenças da pessoa que faleceu.

O que fazer em primeiro lugar

Falecimento no hospital

O pessoal hospitalar irá contactar um familiar, normalmente o familiar mais próximo, ou um amigo que o falecido tenha indicado quando deu entrada no hospital. O pessoal irá preparar o cadáver e tratar da sua transferência para a morgue do hospital. Contudo, caso os preparativos sejam efetuados com rapidez, o Agente Funerário poderá recolher o cadáver na ala hospitalar. Ser-lhe-á pedido para recolher os respetivos objetos pessoais.

Falecimento em casa

Quando uma pessoa falece em casa, o seu Médico Assistente, ou MA, deverá ser contactado com a maior brevidade possível. O MA deslocar-se-á ao domicílio para certificar o óbito. Em seguida, a família poderá contactar o agente funerário para tratar da recolha do cadáver. Caso não seja possível ao MA certificar o óbito, o MA irá notificar a Polícia que, por sua vez, informará o Médico Legista para providenciar uma ambulância para transportar o cadáver para a morgue de um hospital. Deverá ser chamada uma ambulância caso não tenha um MA atribuído.

Em ambos os casos

A maioria dos funerais é realizada com a ajuda de um Agente Funerário. Ser-lhe-á pedido para providenciar a recolha do cadáver da morgue do hospital recorrendo a um Agente Funerário que, normalmente, o transportará para o seu tanatório adaptado para respeitar os requisitos de várias religiões.

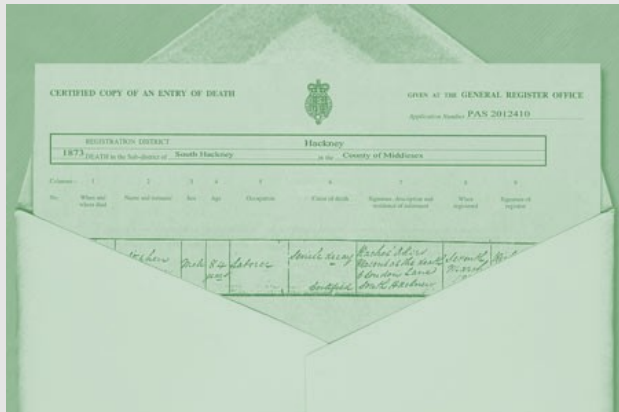
Antes de ser possível registar formalmente um óbito, um médico ou enfermeiro superior deverá emitir um certificado clínico de causa de morte referindo a causa da morte. Num hospital isto é habitualmente feito pelo médico do hospital que tratou o paciente. Caso uma pessoa tenha falecido sem ter sido examinada por um médico num hospital, o seu MA poderá certificar o óbito. Caso uma pessoa faleça em casa e este falecimento já fosse esperado, o certificado é habitualmente emitido pelo MA. O médico irá entregar o certificado num envelope fechado endereçado ao Conservador do Registo Civil. Ser-lhe-á entregue uma notificação formal a explicar o procedimento de registo do óbito.

E se um médico não puder certificar o óbito?

Não é permitido a um médico emitir um certificado caso não esteja seguro quanto à causa da morte ou caso não tenha examinado o falecido recentemente, normalmente nos últimos 14 dias. Quando não é possível a um médico certificar o óbito, este terá de o comunicar ao Médico Legista. Todos os óbitos que ocorrem em circunstâncias anómalas, suspeitas, violentas ou em situação de detenção são comunicados ao médico legista. Se o óbito ocorreu durante uma intervenção cirúrgica num hospital, também deverá ser comunicado ao Médico Legista. Em todos os casos, o médico irá registar na notificação formal que o óbito foi comunicado ao Médico Legista.

Caso necessite de aconselhamento por parte do Gabinete do Médico Legista relativamente à comunicação de um óbito, poderá contactá-lo. O Gabinete do seu Médico Legista local é o seguinte:

Gabinete do Médico Legista de Leamington Spa
Newbold Terrace
Leamington Spa
CV32 4EL Tel; 01926 415000



Judaísmo

À medida que a morte se aproxima, poderá ser chamado um Rabino para orar e recitar a Confissão a um judeu moribundo que nunca deverá ser deixado sozinho. Outros Judeus presentes deverão recitar salmos. Após a morte é recitada a declaração de fé, 'Shema'. Um 'Shomer' ou vigilante deverá ficar com o falecido desde a hora da morte até ao enterro. Após a morte, os profissionais de cuidados de saúde deverão mexer o menos possível no cadáver e este deverá ser coberto por um lençol branco. É realizada uma lavagem ritual tradicional antes de as Tchrichim, as mortalhas, serem vestidas, sendo normalmente feitas de puro linho branco para simbolizar a igualdade na morte. As autópsias são pouco apreciadas. Deverá ser sempre demonstrado respeito pelo falecido enterrando-o o mais rapidamente possível, mas nunca no Sabat ou em Dias Santos. É normal utilizar caixões de madeira simples. O caixão permanece fechado; a tradição diz que é uma falta de respeito olhar para uma pessoa que não pode olhar para nós. A cerimónia é realizada no cemitério Judeu designado. São feitas orações na capela e junto da campa por homens de luto à medida que depositam o caixão na terra. O 'Chesed Shel Emet', ou derradeiro ato de amor e bondade, é prestado ao falecido pelos participantes com estes, utilizando uma pá, a depositarem terra em cima do caixão.

São ditas palavras de conforto tradicionais após o enterro; 'Que sejas confortado por todos os que estão de luto no Sião e em Jerusalém' ou por uma expressão em Hebreu que se traduz como; 'As palavras ditas com coração entram diretamente no coração.'

Existem três períodos de luto durante os quais os enlutados recitam orações três vezes ao dia. Durante a primeira semana, (Shiva), os enlutados ficam em casa e os amigos visitam-nos para prestarem as suas homenagens, as flores de 'Visita de Shiva' não são adequadas. O Shloshim conclui o luto após 30 dias para todos, menos para os filhos da pessoa falecida que permanecem de luto durante um ano. É realizada uma cerimónia para consagrar a campa no cemitério. Os donativos para a caridade são presentes adequados. As flores são desadequadas. O vestuário a usar no funeral consiste em roupa preta. Os homens utilizam uma cobertura na cabeça denominada Yarmulke. É habitual serem oferecidas sobremesas, fruta e cestos de comida kosher.



Islamismo

À medida que a morte se aproxima, os familiares deverão juntar-se ao moribundo e recitar versos do Corão. O moribundo poderá querer virar-se para Meca (sudeste) e a Declaração de Fé (Shahada) é recitada. Após a morte, os prestadores de cuidados que não sejam muçulmanos deverão pedir autorização para tocarem no cadáver. Deverão usar luvas descartáveis. O cadáver deverá ser mantido coberto. As autópsias são pouco desejadas. Os muçulmanos são preferencialmente enterrados num período de 24 horas após a morte. As mulheres não comparecem no funeral. Existe um ritual para a lavagem do cadáver que é realizado por muçulmanos do mesmo sexo. É recomendado que estejam presentes, pelo menos, quatro pessoas para ajudar a dar banho ao cadáver. Isto acontece normalmente na Mesquita, mas também pode ser efetuado nas instalações do agente funerário. O Imã da Mesquita local estará disponível para orientar a lavagem e preparar o “Kafan”. Os familiares masculinos podem transportar o caixão até à Mesquita ou diretamente para o cemitério. Após a oração do “Janaza”, o cadáver é enterrado numa campa profunda virada para Meca. Alguns cemitérios agora permitem que os cadáveres sejam enterrados sem a utilização de um caixão de ‘madeira’ para que os Muçulmanos possam ser enterrados apenas com o ‘Kafan’. Para ser possível fazê-lo, é necessário efetuar os preparativos para tal antecipadamente no Cemitério local. A lei Islâmica requer que os amigos e familiares alimentem os enlutados durante três dias. O luto poderá continuar até ao 40^a dia e termina com leituras do Corão e com uma refeição. Os crentes deverão procurar consolo no facto de irem voltar a estar com os seus entes queridos no além, Insha-Allah.

‘Para aqueles calmamente perseveram existe a recompensa da morada final. Entrarão em jardins de felicidade perpétua, tal como os bondosos entre os seus antepassados, os seus companheiros e descendentes’ Surah Ar-Raid 13:22-23.

O Islão enfatiza a simplicidade e, assim sendo, a oferta de flores poderá ser inadequada. Deverá procurar sempre a orientação do seu líder religioso local ou da família caso tenha dúvidas. Em algumas circunstâncias é possível colocar na campa ramos de palmeira, outras plantas ou flores individuais.



O papel do médico legista

O Médico Legista irá decidir se o óbito deverá ser sujeito a investigação; isto poderá requerer a realização de uma autópsia ou de um inquérito.

Autópsias

Uma autópsia é um exame médico do cadáver com o objetivo de saber mais acerca da causa da morte. Não deverá afetar a data de realização de um funeral. O Médico Legista não necessita do consentimento por parte de familiares e não poderão opor-se à realização de uma autópsia. Contudo, deverão informar o Médico Legista das suas crenças religiosas ou culturais. Os familiares têm direito a fazer-se representar por um médico durante a realização da autópsia.

Se, após a realização de uma autópsia, o Médico Legista determinar que a pessoa faleceu de causas naturais, este irá emitir o ‘formulário cor-de-rosa B’ com a causa da morte para que seja possível registar o óbito. O Enterro ou a Cremação também poderão ser autorizados nesta fase.

Investigações e Inquéritos

As investigações são realizadas para descobrir quem era o falecido e como e quando faleceu. São realizadas investigações quando a causa da morte é desconhecida ou caso o Médico Legista suspeite que a pessoa faleceu em circunstâncias suspeitas ou em situação de detenção.

Um Inquérito é a parte formal do processo realizado com vista a finalizar a investigação. Nesta fase são consideradas as provas das circunstâncias da morte. O inquérito é público. Infelizmente, os inquéritos poderão demorar algum tempo. Poderá solicitar ao Médico Legista que emita um certificado provisório sobre o facto da morte ou uma carta a confirmar o óbito da pessoa. Poderá utilizar este certificado para fins relacionados com subsídios e Seguros Sociais.

Quando não for necessária a realização de exames posteriores no cadáver, o Médico Legista poderá emitir uma ordem para o enterro ou um certificado para a cremação. Isto significa que poderá preparar o funeral. O Médico Legista irá enviar um certificado após o inquérito ao Conservador, indicado a causa da morte. O Conservador poderá, em seguida, registar o óbito.

Registrar um óbito

O óbito deverá ser registado junto do Conservador do Registo Civil. Caso o óbito não tenha sido referido ao Médico Legista, deverá registar o óbito num período de cinco dias. É crime não fazê-lo. Se o óbito tiver sido comunicado ao Médico Legista, não poderá ser registado até o Conservador ter a autorização do Médico Legista.

Apesar de ser possível registar o óbito em qualquer área, poderá ser preferível registar o óbito na mesma área na qual ocorreu, sobretudo se pretender evitar atrasos nos preparativos para o funeral. Quando uma pessoa morre em casa, o óbito deverá ser registado o Registo do distrito onde habitavam. Caso a morte tenha ocorrido num hospital ou num lar, o óbito deverá ser registado no distrito onde o hospital ou o lar se situa. É sempre aconselhável efetuar uma marcação formal junto do Conservador, sendo a simples deslocação ao mesmo desaconselhável.

Os seus Registos locais em Warwickshire são:

Registo de Nuneaton
Riversley Park, Coton Road, Nuneaton CV11 5HA Tel; 03005 550255

Registo de Warwick
Shire Hall Warwick CV34 4RR Tel; 03005 550255

Registo de Stratford-Upon-Avon
Winton House, Church Street, Stratford-Upon-Avon CV37 6HB
Tel 03005 550255

Registo de Rugby
5 Bloxam Place, Rugby CV21 3DS Tel; 03005 550255

Quem pode registar um óbito?

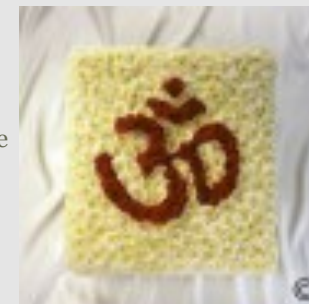
Um familiar presente no momento da morte.
Um familiar presente durante o último episódio de doença.
Um familiar que more no mesmo distrito em que a morte ocorreu.
Qualquer pessoa presente no momento da morte.
O proprietário/ ocupante do edifício onde a morte ocorreu.
A pessoa que faz os preparativos para o funeral, caso não seja o agente fúnebre.

Hinduísmo

À medida que a morte se aproxima, os Hindus podem ter conforto nas leituras dos livros sagrados ou hinos Hindus. A família, que deverá estar presente, deverá pedir a presença de um sacerdote Hindu para realizar os ritos sagrados. Alguns poderão querer deitar-se no chão e deverá ser dada a beber água do Ganges e os familiares deverão colocar-lhes a folha sagrada de Tulsi na boca. Uma pessoa deverá morrer durante a récita do Nome de Deus. Os Hindus preferem falecer em casa. Após a morte, a família irá querer lavar o cadáver. Caso não haja familiares disponíveis, os profissionais de saúde deverão utilizar luvas descartáveis para fechar os olhos da pessoa e endireitar os seus membros. Todas as joias e objetos religiosos deverão ser deixados no cadáver. Os Hindus são cremados (exceto as crianças com menos de 3 anos de idade que são enterradas) assim que possível após a morte, normalmente num período de 24 horas. Só o corpo físico morre, não a alma. Na morte dá-se a partida da alma, aquilo que representa verdadeiramente a pessoa. De acordo com a escritura Hindus Bhagavad Gita;

‘A alma é um espírito que a espada não consegue trespassar, o fogo não consegue queimar, a água não consegue diluir e o ar não consegue secar. A alma é livre, solta, sagrada, pura e perfeita. O objetivo de um Hindu é evitar o renascimento (reencarnação) para que a alma individual se una à alma suprema e alcance a Moksha (libertação)’.

Parte de cerimónia é realizada em casa. O Sacerdote ou Pandit entoa cânticos das escrituras. O solicitante, normalmente o filho mais velho, executa os rituais. Os enlutados caminham em torno do caixão que está vazio e que é transportado até ao crematório para as orações fúnebres. Os enlutados trajam vestes brancas simples e chegam de mãos vazias. Os convidados não deverão trocar cumprimentos, mas acenam ou abraçam-se em sinal de respeito. O caixão aberto poderá estar decorado com grinaldas e perfumes sazonais. Espera-se que os convidados vejam o cadáver. Os enlutados e os amigos regressam a casa do falecido. Os rituais de luto variam, mas implicam muitas vezes oferendas a sacerdotes ou a caridades. Dez dias depois da morte é realizada uma cerimónia em casa para libertar a alma para a sua ascensão ao céu e para que alcance a terra dos seus ancestrais. Os rituais variam de acordo com a região de origem. Se visitar a casa do falecido, espera-se que leve frutos, apesar de valer sempre a pena verificar isto já que as práticas variam.



Cristianismo

À medida que a morte se aproxima, será necessário notificar um Padre ou Sacerdote. Muitos Cristãos podem querer comungar e orar por perdão ou arrependimento. Os Cristão podem querer ser ungidos com óleo. Após a morte poderá ser realizada uma cerimónia com orações em casa do falecido. Para os Católicos Romanos Ortodoxos e alguns Anglicanos, isto implica uma cerimónia realizada na igreja com Missa ou Comunhão. O caixão permanece aberto nos funerais Ortodoxos. As Cerimónias Protestantes são mais simples e o cadáver não está normalmente visível. Não existe um período e código de vestuário de luto oficiais. Os Cristãos podem ser enterrados ou cremados, estando geralmente presentes apenas os membros da família mais próxima durante o enterro ou deposição das cinzas do falecido. Poderá ser realizado um memorial ou cerimónia de Ação de Graças algum tempo depois do funeral.

Católicos Romanos— poderão ser enviados arranjos florais solenes para o funeral ou casa do falecido. É habitual visitar a casa do mesmo e passar alguns momentos numa oração privada quando a família realiza a sua vigília. Durante a Missa é acesa uma vela para celebrar os defuntos, dando algum conforto aos enlutados.

Protestantes—Luteranos, Metodistas, Presbiterianos, Episcopais e Batistas. As expressões de pêsames incluem o envio de cartões, a visita ou a comparência no funeral, o envio de flores, a realização de donativos a caridades ou levar comida a casa da família. A cerimónia do funeral Protestante enfatiza a vida após a morte e celebra a vida das pessoas através de recordações ou testemunhos. Os convidados do funeral deverão vestir-se de forma respeitosa e alguns continuam a usar o tradicional preto.



O que é necessário para registar um óbito?

- O certificado clínico que indica a causa da morte.
- O cartão de utente da pessoa, se possível.
- As certidões de nascimento e casamento da pessoa, caso as tenha.
- A data e local de óbito da pessoa.
- A data e local de nascimento (a cidade e distrito caso tenha nascido no Reino Unido, o país caso seja estrangeiro).
- O nome completo da pessoa incluindo quaisquer nomes anteriores utilizados ou o Nome de Solteiro).
- A morada habitual da pessoa.
- A profissão da pessoa e a profissão do/a marido/mulher ou do/a companheiro/a.

Após registar o óbito

O Conservador irá entregar-lhe um certificado para a realização do enterro ou cremação (o formulário verde), exceto se o Médico Legista já lhe tiver entregue uma ordem para realizar o enterro ou o certificado para a cremação.

Estes documentos autorizam-no a realizar o enterro do cadáver ou a solicitar a cremação do mesmo.

Preparar o funeral

A maioria dos funerais é preparada pelo familiar mais próximo. Caso não existam familiares, uma pessoa próxima do falecido poderá tratar dos preparativos. Muitas pessoas optam por preparar o funeral recorrendo a um Agente Funerário, o que facilita o processo, sobretudo num momento tão difícil. Os Agentes Funerários são igualmente uma boa fonte de aconselhamento e orientação. Muitos Agentes Funerários estão disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana para darem o seu apoio.

A escolha do funeral é extremamente pessoal e poderá diferir de acordo com a fé do falecido. É importante refletir sobre os desejos da pessoa que faleceu e dos seus familiares mais próximos. É lamentável que muitas pessoas não saibam bem o que o seu ente querido queria. É sempre aconselhável procurar saber se existe um Testamento já que neste podem constar detalhes relativamente ao que a pessoa pretendia para os preparativos do seu funeral. É importante que as pessoas tenham essa informação sempre que possível ao prepararem um funeral—seja para um alguém querido ou para elas mesmas.

As pesquisas demonstraram que, para muitos, os funerais no séc. XXI estão a passar por mudanças significativas; se tradicionalmente era considerada um momento de luto por algumas fés, a cerimónia tornou-se agora uma celebração da vida da pessoa. Muitos funerais concentram-se tanto na vida da pessoa como na perda. Muitos celebram a singularidade do indivíduo, o seu carácter e a pessoa que era. A personalização de um funeral dá uma oportunidade de criar uma celebração única da pessoa que faleceu. A maioria dos Agentes Funerários terá todo o gosto em conversar consigo e ajudá-lo com todos os preparativos, adaptados a várias religiões e culturas, independentemente da suas crenças ou fé. As opções incluem o caixão ou a urna, os locais, a música, os hinos, as leituras ou elogios fúnebres, todas elas pequenos toques pessoais.

Associação Nacional de Agentes Funerários.
618 Warwick Road, Solihull, West Midlands B91 1AA.
Tel 0121 711 1636



Budismo

Para os budistas, a morte e o processo da morte tem uma importância extrema e, sempre que possível, deverá ser tratada com o maior cuidado e respeito. O Budismo defende que, para aqueles que ainda não se libertaram da ignorância e do vício, a morte será seguida por um renascimento e os primeiros momentos desse renascimento serão condicionados pelos últimos momentos conscientes antes da morte, o que, por sua vez, depende da forma como as pessoas viveram. Ao longo da Vida, as coisas são ditas e feitas; algumas boas, outras más, algumas positivas e outras negativas. Para influenciar o renascimento pela positiva, encoraja-se o moribundo a concentrar-se nas coisas boas e positivas que fez, bem como nos ensinamentos inspiradores e benéficos do Budismo. Os Budistas acreditam na morte num estado mental consciente e calmo. À medida que uma pessoa se aproxima da morte, deverá garantir que ela se encontra num ambiente calmo para permitir a meditação. Um monge, um professor de religião ou um Budista é convidado para declamar passagens das escrituras, como;

‘Mesmo os lustrosos coches reais perdem o brilho; e este corpo também perde o seu. Mas o ensinamento do bem não envelhece; e assim, o bem fá-lo saber aos bons.’

Após a morte, para além dos costumes locais e rituais particulares das diferentes escolas Budistas, os restos mortais podem ser depositados de acordo com as pretensões do falecido ou dos seus familiares. Deverá ter-se em conta que poderá existir uma presença consciente algum tempo depois da morte; não é anormal falar com um morto como se estivesse vivo e a meditação e os rituais serem realizados de forma a ajudar a consciência a fazer uma transição serena. Por isso, os Budistas Tibetanos não querem que o cadáver seja tocado durante três dias. O funeral e deposição dos restos mortais podem ter lugar em qualquer momento. É comum o cadáver ser conservado até os familiares se reunirem. No caso de pessoas importantes, poderá demorar um ano até que o funeral seja realizado. O comportamento durante os funerais é de demonstração de respeito. As pessoas vestem-se de modo formal e, exceto algumas preferências locais, é dada primazia ao preto. O funeral é um momento de reflexão e um momento para recordar a natureza transitória da vida e a mortalidade. É um momento de despedida, para pedir perdão e felicitar e consagrar o falecido na sua viagem para a outra vida.



Baháí

A fé Baháí é uma religião mundial independente. Os princípios fundamentais enunciados por Baha'u'llah, o Profeta Fundador, são a união com Deus, a união da religião e a união da humanidade. As cerimónias fúnebres são simples e dignificantes. Não existe clero na fé Baháí; as cerimónias e preparativos para o funeral poderão ser deixados a cargo dos familiares do falecido, em consulta com a comunidade Baháí local. Cada cerimónia é única. Os Baháí não são embalsamados ou cremados. Na lei Baháí, os mortos deverão ser enterrados a uma distância inferior a uma hora de viagem do local da morte. As escrituras Baháí não especificam uma hora para o funeral, apesar de o Baha'u'llah referir que **“quanto mais rápido for realizado o enterro, melhor e mais adequado.”** Se não existir um cemitério Baháí, o falecido poderá ser enterrado em qualquer cemitério. O símbolo Baháí, uma estrela com nove pontas com a palavra “Baháí” no interior, é utilizado na lápide. Não existe um requisito cerimonial num funeral Baháí; um crente recita simplesmente a “Oração pelos Mortos” junto à campa. O funeral é um momento de alegria em honra da promoção da alma para uma nova etapa da sua existência. As seguintes práticas também são usuais entre os Baháí e os seus seguidores podem querer respeitá-las:

É preferível que o falecido esteja posicionado com os pés virados para o Qiblih, por outras palavras, virados para Akka e para o local de repouso de Baha'ullah.

Além disso, é estipulado no Kitab-i-Aqdas, (o Livro Mais Sagrado) que:

O cadáver deverá ser lavado com cuidado e envolto numa mortalha de pano branco, preferivelmente de seda, mas o algodão também é referido. A tarefa de lavar o cadáver era tradicionalmente dada a uma pessoa íntima do falecido e era uma enorme honra. Alguns continuam a fazê-lo, apesar de poderem contar com a ajuda de um agente funerário. O cadáver também poderá ser perfumado com attar de água de rosas.

Os caixões poderão ser feitos de vidro, pedra ou de madeira nobre resistente. Não deverá ser utilizado metal e madeira mais frágil.

O falecido, exceto se tiver menos de 15 anos, deverá ser enterrado envergando um anel fúnebre Baháí no dedo indicador com a inscrição;

“Vim de Deus e regresso a Ele, liberto de tudo, exceto d’Ele, agarrando-me com firmeza ao Seu Nome, o Misericordioso, o Compassivo.”



Preparar o funeral, continuação...

Também poderá ter de preparar um enterro ou funeral em linha com a religião ou fé da pessoa. Nesse caso, deverá procurar aconselhamento no local de culto da pessoa ou falar com o líder religioso da respetiva. Abaixo poderá encontrar algumas sugestões úteis. Esta lista não é exaustiva, mas poderá levá-lo até aos principais contactos das fés mais relevantes da comunidade em Warwickshire.



North Warwickshire (incluindo North Warwickshire, Nuneaton e Bedworth);

Baha'i Faith Nuneaton 02476 350268

Collycroft Methodist 02476 313959

Evangelical (Bulkington Congregational) 02476 640072

Gurdwara Dhan Dhan Baba Vadbhag Singh Ji, Bedworth 02476 644401

Gurdwara Dukh Niwarn Sahib, Bedworth 02476 362193

Guru Nanak Sikh Gurdwara 02476 386524

Hindu Gujarati Samaj Nuneaton 02476 735984

Jireh Baptist Church 02476 347578

Manor Court Baptist Church 02476 382577

Nuneaton Jehovah Witness 02476 399339

Nuneaton Muslim Society 02476 382372

Nuneaton United Reformed Church 02476 375010

Our Lady of the Angels Roman Catholic Parish Church 02476 382139

Quakers Society of Friends 02476 396835

St. Nicolas Church of England Parish Church 02476 344553

Shri Guru Teg Bahadar Gurdwara 02476 353442

South Warwickshire (incluindo o Distrito de Warwick e Stratford-upon-Avon);

Abbey Hill United Reformed Kenilworth 02476 672752
Ahmadiyya Muslim Association 01926 882752
Babe Ke Gurdwara Leamington Spa 01926 863131
Baha'i Faith 01926 817291
Collegiate Church of St Mary, Warwick 01926 403940
Catholic Church of St Mary, Warwick 01926 492913
Dale Street Methodist Church 01926 426084
Emmanuel Evangelical Church 01926 424584
Forrest Hermitage Buddhist Hermitage 01926 624564
Holy Trinity Church Stratford-upon-Avon 01789 266316
Jehovah's Witness 01926 882242
Masjid & Muslim Community Centre 01926 429100
Our Lady of Peace and Blessed Robert Stratford-upon Avon 01789 292439
Quakers Society of Friends 01789 299950
Saint Andrews Church Stratford-upon Avon 01789 293381
St Gregory the Great Stratford-upon Avon 01789 292439
St. Mary's Parish Church of England Church 01926 424016
St. Nicholas Church of Warwick 01926 419905
St. Peter Apostle Roman Catholic Church 01926 423824
Sikh Gurdwara Sahib Warwick 01926 424297
Shree Krishna Mandir, Leamington Spa 01926 429100
Stratford Baptist Church 01789 414205

Rugby;

Baha'i (Southam) 01926 817291
Bilton Evangelical 01788 817326
English Martyrs Roman Catholic Parish Church 01788 565016
Guru Nanak Gurdwara 01788 333396
Jehovah's Witnesses 01788 541374
St Andrews Church Of England Parish Church 01788 565609
The Hindu Mandir Rugby 01788 565105
Quakers Rugby 01788 576854
Rugby Baptist 01788 570410
Rugby Masjid Mosque 01788 543680
Rugby Methodist 01788 579068
United Reformed 01788 535201



Espiritualidade e Religião

É espiritualidade é algo importante para uma pessoa e é uma fonte de energia para ela.

A religião é uma crença, uma filosofia e uma forma de encarar a vida.

A cultura está relacionada com as tradições ou rituais, uma forma de vida, não necessariamente decorrente de uma crença religiosa.

As práticas religiosas têm um papel importante na forma como pretendemos ser tratados nos momentos finais da nossa vida e na morte.

A compaixão é uma resposta humana natural em todos nós, independentemente da fé ou da religião.

Madre Teresa definiu a compaixão como “o Amor pelas ações.”

“O Amor e a compaixão são necessidades, não luxos. Sem eles, a Humanidade não pode sobreviver” - Dalai Lama.

Segue-se um guia referente às práticas religiosas mais comuns.

Como reclamar Subsídios por Morte

Não tem de reclamar todos os subsídios separadamente. Para começar a reclamá-los, contacte o **Serviço de Luto da DWP por telefone 0845 606 0265** ou **descarregue o formulário de pedido BAB em www.gov.uk/bereavement-allowance/how-to-claim**. Tenha em atenção que os valores dos subsídios são referentes a janeiro de 2014 e poderão ter aumentado ou diminuído.



O **serviço Tell Us Once** permite-lhe comunicar um óbito à maioria das organizações governamentais simultaneamente. Este serviço é oferecido pela sua comunidade local. Quando regista o óbito, o Conservador oferece-lhe uma entrevista no serviço Tell Us Once ou entregará um número de referência exclusivo para que possa tratar deste assunto por telefone ou online

<https://death-tellusonce.direct.gov.uk/Death/Enrich/Recover>.

Este serviço calcula os pagamentos finais dos subsídios e das pensões, cancela o passaporte do falecido, remove o seu nome dos cadernos eleitorais e efetua as disposições referentes ao Imposto Municipal, Imposto Sobre o Rendimento e Segurança Social.

Outras fés em Warwickshire

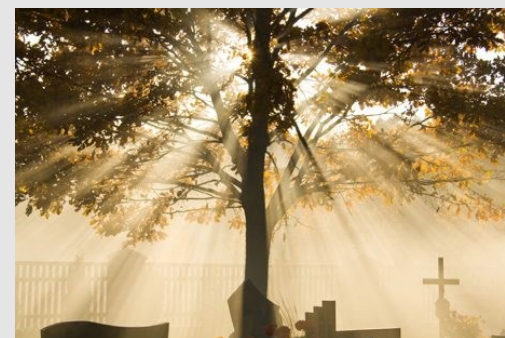
Lewis Synagogue Coventry 02476 677027

Preparar um Funeral sem a ajuda de um Agente Funerário.

Poderá preparar um funeral sem a ajuda de um Agente Funerário. Poderá contactar os cemitérios e o departamento de cremação da sua comunidade local para obter aconselhamento. Tenha em atenção que, caso efetue os preparativos de um funeral sem a ajuda de um agente, este poderá ficar menos dispendioso, mas terá mais trabalho.

O **Natural Death Centre**, (<http://naturaldeath.org.uk/>).

01962 712690 pode ajudá-lo a preparar diretamente um funeral ou uma cremação.



North Warwickshire;

Nuneaton Cemeteries Officer, (Comunidade de Nuneaton e Bedworth Borough) 02476 376357.

Heart of England Crematorium 02476 350646

South Warwickshire;

Bereavement Officer, Conselhor Distrital de Warwickshire, Oakley Wood Cemetery and Crematorium 01926 651418

Sun Rising, Natural Burial Ground and Nature Reserve 01295 688488.

Rugby;

Rugby Borough Council Cemeteries Officer 01788 533715

Heart of England Crematorium 02476 350646 ou

Oakley Wood Cemetery and Crematorium 01926 651418

Rainsbrook Cemetery and Crematorium. Por favor contacte o RBC 01788 533715

Funerais naturais, ecológicos e éticos

Os cemitérios em zonas arborizadas são cada vez mais populares entre as pessoas que procuram uma alternativa aos cemitérios tradicionais.

Os cemitérios naturais, ecológicos ou em zonas arborizadas permitem a realização de enterros ou deposição de cinzas em ambientes naturais como, por exemplo, prados, bosques ou pastagens. Como locais de repouso bonitos e tranquilos, têm como objetivo preservar a beleza natural do ambiente e encorajar o desenvolvimento a fauna e a flora locais. Alguns permitem memoriais naturais como, por exemplo, a plantação de uma árvore e a colocação de uma placa simples em alternativa a uma pedra tumular.

A Sun Rising é uma organização multirreligiosa que faz parte de um movimento crescente face à utilização de cemitérios ecológicos em zonas arborizadas em todo o Reino Unido. Situada em South Warwickshire, está a desenvolver uma reserva natural com áreas de prados de flores silvestres e bosques nativos. Oferecendo opções éticas e acessíveis, os funerais podem ser tradicionais ou muito pessoais, abrangendo várias convicções religiosas e não religiosas, com ou sem o recurso a agentes funerários.

Sun Rising, Natural Burial Ground and Mature Reserve
01295 688488.

Também existem cada vez mais pessoas que pretendem caixões mais ecológicos, fabricados a partir de materiais provenientes de fontes responsáveis; a lã e verga 100% lã britânica, o vime ou o salgueiro são cada vez mais utilizados.



Subsídios por Morte. O Plano de Subsídios por Morte poderá aplicar-se a si caso o seu marido, esposa ou parceiro tenha efetuado pagamentos para a Segurança Social. O Pagamento do Subsídio por Morte é uma soma bruta livre de impostos no valor de **£2.000**. Também poderá ter direito a reclamar outros subsídios como, por exemplo;

Subsídio por Morte

Subsídio de Progenitor Viúvo

Subsídio de Tutor

Pensão de Viúva de Guerra

Subsídio por Morte

Poderá ter direito a reclamar um Subsídio por Morte caso seja viúva, viúvo ou parceiro sobrevivente com uma idade entre os 45 anos e a Idade Legal de Reforma. É pago durante um período de até 52 semanas. O montante a receber depende do nível geral das Contribuições para a Segurança Social (S.S.) do seu parceiro e poderá situar-se entre as **£32,49** e as **£108,30** semanais.

Subsídio de Progenitor Viúvo

Caso tenha enviuvado, tenha uma idade inferior à idade legal de reforma e tenha, pelo menos, um filho dependente, poderá reclamar este subsídio. Novamente, este depende das contribuições para a S.S. realizadas pelo seu parceiro, sendo o pagamento máximo de **£108,30** semanais. Também poderá reclamá-lo caso esteja grávida e o seu parceiro tenha falecido.

Subsídio de Tutor

Poderá ter direito a receber um Subsídio de Tutor caso esteja a educar uma criança órfã de ambos os pais. Também o poderá pedir caso exista apenas um pai sobrevivente. O valor do Subsídio de Tutor é de **£15,90** semanais.

Pensão de Viúvo/a de guerra

A Pensão de Viúvo/a de guerra é paga caso a sua esposa, marido ou parceiro tenha morrido ao Serviço das Forças Armadas de Sua Majestade ou em tempo de guerra. Os valores pagos são muito variados e dependem do posto ocupado.

Pagamento do Funeral e de Subsídios por Morte

Os funerais podem ser dispendiosos. Verifique se a pessoa que faleceu já tinha feito quaisquer disposições para o pagamento antecipado do funeral. É pouco sensato tratar dos preparativos do funeral até saber como este será pago. Se ninguém estiver disposto a pagar ou não o puder fazer, a comunidade local poderá ajudá-lo. Após alguém morrer, a sua conta bancária é congelada, exceto se for uma conta conjunta. Contudo, ainda poderá utilizar parte das suas poupanças para o pagamento, mesmo que a conta esteja congelada, mas deverá apresentar uma certidão de óbito no banco. Também vale a pena verificar os documentos referentes aos planos de pensões relativos ao Trabalho ou planos Pessoais ou quaisquer apólices de seguros de vida já que, muitas vezes, estes incluem disposições para o pagamento de funerais. Muitos planos referentes a funerais estão registados na **Autoridade de Planeamento de Funerais**. **Esta poderá ajudá-lo a encontrar qualquer plano de pagamento de funeral que tenha sido elaborado; Tel: 0845 601619 ou info@funeralplanningauthority.co.uk**

O Serviço de Rastreio de Pensões poderá ajudá-lo.

Telefone **0845 600 2537** ou **telefone para invisuais**

0845 300 0169 para pessoas com problemas de fala ou audição.

www.gov.uk/find-lost-pension.

Pagamento do Funeral

Caso tenha baixos rendimentos e tenha de realizar um funeral, poderá obter ajuda para custear o funeral, sobretudo se já receber qualquer tipo de subsídio. Para além do custo com o enterro ou cremação, certidão de óbito e transporte, poderá ter direito a até **£700** para despesas com o funeral, caixão e flores. Para o reclamar, contacte o

Serviço de Subsídio por Morte
DWP através do número 0845
606 0265 ou
www.gov.uk/browse/benefits



Optar entre a cremação e o enterro

Esta decisão cabe geralmente ao Executor ou familiar mais próximo. Deverá verificar o testamento ou procurar saber que instruções o falecido poderá ter deixado. O Agente Funerário irá ajudá-lo a decidir onde o cadáver ficará até ao funeral.

Cremação

A cremação não pode ser realizada até a causa da morte ser definitivamente estabelecida. São necessários os seguintes documentos:

- Um formulário de pedido assinado pelo familiar, pelo Executor e
- 2 Certificados de Cremação — Um assinado pelo médico assistente e o segundo por um médico independente. Terá de pagar estes certificados.

Ou

- Um formulário de Cremação assinado pelo Médico Legista caso a morte tenha sido alvo de investigação. Este não tem qualquer custo.

Deposição de cinzas

As cinzas poderão ser espalhadas ou enterradas no Crematório. Também poderão ser enterradas num Adro ou Cemitério, muitas vezes acompanhadas de uma breve celebração. Poderá simplesmente optar por guardá-las em casa. Geralmente as cinzas podem ser espalhadas em qualquer local, mas deverá pedir a autorização do proprietário do local onde o vai fazer caso seja uma propriedade privada. O direito do Reino Unido permite o transporte de cinzas para o estrangeiro, mas muitos países têm regras muito rigorosas relativas à sua importação, por isso, é importante verificar esta situação antes de viajar.

Enterro

O enterro requer uma certidão de óbito emitida pelo médico e um certificado de enterro emitido pelo Conservador. Volte a verificar o Testamento já que o falecido poderá já ter um espaço num cemitério. A maioria dos cemitérios é propriedade da Autoridade Local, são não confessionais e estão abertos a todas as fés. Alguns dispõem de espaços dedicados a algumas confissões religiosas em particular. A maioria dos Cemitérios permite a realização de quase todos os tipos de celebrações e cerimónias.

Memoriais

Os Adros e Cemitérios têm regras muito rígidas quanto ao tamanho e tipo de memoriais permitidos, portanto, é importante verificar estes requisitos antes de fazer qualquer pedido.

Falecimento no estrangeiro.

Se a pessoa faleceu fora do Reino Unido, deverá registar o óbito de acordo com as leis desse país e obter uma certidão de óbito. Em circunstâncias nas quais não exista informação suficiente relativa à morte e o cadáver tenha de ser transportado para o Reino Unido, deverá comunicar o óbito e que o cadáver vai ser transportado para o Reino Unido e deverá comunicá-lo ao Médico Legista. Poderá preparar um funeral e enterro ou cremação no estrangeiro; se pretender fazê-lo, deverá contactar o Consulado Britânico nesse país.

Um Agente Funerário poderá aconselhá-lo acerca do procedimento de transporte de um cadáver do estrangeiro para o Reino Unido. Necessitará de uma certidão de óbito ou de uma autorização formal do país onde a pessoa faleceu.

Para o enterro

Além disso, necessitará de uma tradução certificada da certidão de óbito do país estrangeiro e um certificado de isenção de responsabilidade para registar o óbito, emitido pelo Conservador no Reino Unido, ou uma certidão de óbito e um Certificado do Médico Legista a emitir uma ordem para o enterro.

Para Cremação

Para além dos requisitos acima, necessitará também de uma ordem de cremação do Médico Legista local.



Aborto e nado-morto

Aborto

O aborto é a perda de uma criança antes da 24^a semana de gravidez. Não é necessário qualquer registo mas, se o bebé viver durante um curto período de tempo, deverá registar o nascimento e o óbito. Consulte a secção referente a mortes neonatais e perinatais.

Nado-morto

É um nascimento após a 24^a semana de gravidez em que a criança nasce sem vida. Um Médico ou Parteira poderá certificar o óbito. Os pais deverão apresentar a certidão ao Conservador. Muitos Agentes Fúnebres, Cemitérios e Crematórios não cobram a preparação do funeral, enterro ou cremação de um nado-morto. Continuarão a aplicar-se outros custos como, por exemplo, com o caixão, carros fúnebres ou Sacerdotes.

Mortes neonatais e perinatais.

Uma morte Neonatal é quando o bebé falece após o 28^o dia de vida. Uma morte Perinatal ocorre quando o bebé nasce após a 24^a semana de gravidez, mas falece num espaço de 7 dias. Em ambos os casos o nascimento e o óbito deverão ser registados. O nascimento é registado da forma habitual. O Óbito é registado através da apresentação do certificado médico ao Conservador num prazo de 5 dias.

Vale a pena salientar que os pais poderão ainda assim reclamar determinados subsídios por um período de até 8 semanas após o óbito de um bebé. Tenha também em atenção que nem sempre é possível realizar a cremação de um bebé devido à limitação das cinzas.